

Gestão De Suprimentos Em Unidades De Terapia Intensiva (Uti) No Período Pandêmico: Estratégias E Desafios

Carlos Cesar Barbosa

Centro Universitário Das Faculdades Associadas De Ensino, Centro Universitário Das Faculdades Associadas De Ensino -

Rubenilson Luna Mato

Universidade Luterana Do Brasil (Ulbra)

Aline Maria De Lemos Araujo

Universidade Federal Do Maranhão (Ufma)

Tatiana Elenice Cordeiro Soares

Universidade Ceuma

Tayane Moura Martins

Universidade Federal Do Pará

Francisca Elidivânia De Farias

Centro Universitário De Patos - Unifip

Wallace William Da Costa

Universidade Fderal Do Norte Do Tocantins

Adelcio Machado Dos Santos

Ufsc

Francisco Roldineli Varela Marques

Universidade Federal Rural Do Semi-Arido

Resumo:

Este estudo teve como objetivo analisar as estratégias e desafios enfrentados nesse contexto, utilizando uma abordagem de revisão integrativa. Para tanto, foi feito um levantamento nas plataformas SciELO e Google Acadêmico, por intermédio da utilização de palavras-chave e operadores booleanos AND e OR Como critério de inclusão, foram selecionados apenas artigos científicos, de autores brasileiros, publicados em português, completos, gratuitos, associados ao tema da gestão de suprimentos em UTIs durante a pandemia de Covid-19 e publicados entre os anos de 2020 e 2024. Os resultados destacaram a falta de suporte psicológico para os profissionais de saúde, a escassez de materiais, como medicamentos e EPIs, e a sobrecarga das UTIs. Estratégias proativas, como diversificação de fornecedores e parcerias sólidas, foram cruciais para enfrentar esses desafios. No entanto, a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa na gestão de crises foi evidenciada, juntamente com a importância de investimentos em infraestrutura e planejamento estratégico para fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde a futuras emergências. Em suma, este estudo destaca a relevância crítica da gestão de suprimentos em UTIs durante crises de saúde pública, fornecendo insights valiosos para orientar intervenções futuras e garantir a prestação adequada de cuidados de saúde.

Palavras-chave: *Gestão de suprimentos; Unidades de Terapia Intensiva (UTIs); Pandemia.*

Date of Submission: 03-06-2024

Date of Acceptance: 13-06-2024

I. Introdução

A gestão de suprimentos é uma área fundamental em qualquer organização, especialmente naquelas que lidam com a prestação de serviços essenciais, como é o caso da saúde. No contexto hospitalar, a gestão eficaz dos suprimentos é crucial para garantir o fornecimento adequado de materiais e equipamentos médicos, contribuindo para a qualidade e segurança do atendimento prestado aos pacientes. Nesse sentido, a gestão de suprimentos abrange desde a seleção e aquisição de produtos até o armazenamento, distribuição e controle de estoque, buscando otimizar recursos e minimizar desperdícios (Gohr; Faustino, 2017).

Com a eclosão da pandemia de COVID-19, a importância da gestão de suprimentos na área da saúde tornou-se ainda mais evidente. O aumento repentino na demanda por equipamentos de proteção individual (EPIs), respiradores, medicamentos e outros insumos médicos destacou a necessidade de uma abordagem ágil e eficiente para garantir o abastecimento adequado e oportuno desses itens. Além disso, a escassez global de alguns produtos, devido à interrupção das cadeias de suprimentos e ao aumento da demanda, trouxe desafios adicionais para os gestores de saúde, que precisaram adotar estratégias criativas para enfrentar essa crise (Sendim; Furriel; Roriz, 2020).

Dentre os setores críticos nos hospitais durante a pandemia, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) emergiram como pontos focais na gestão de suprimentos. Nessas unidades, onde pacientes com condições graves e complexas são atendidos, a disponibilidade de equipamentos e materiais médicos é essencial para garantir a prestação de cuidados adequados e salvar vidas. A gestão eficaz dos suprimentos nas UTIs envolve não apenas a garantia de estoques suficientes, mas também o monitoramento constante do consumo, a previsão de demanda e a implementação de medidas para evitar interrupções no fornecimento (Pereira, 2021).

Além disso, a diversidade de equipamentos e materiais necessários para atender às necessidades dos pacientes críticos requer uma gestão detalhada e integrada, visando evitar escassez ou excesso de estoque, o que pode comprometer a eficiência e a segurança dos cuidados prestados. Assim, a gestão de suprimentos em UTIs deve ser cuidadosamente planejada e executada, levando em consideração as particularidades desse ambiente e as demandas clínicas específicas de cada paciente (Prefeito, 2024).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as estratégias e os desafios enfrentados na gestão de suprimentos em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) durante a pandemia de Covid-19. Ao oferecer subsídios sobre a gestão de suprimentos em UTIs durante a pandemia, esta pesquisa tem o potencial de orientar políticas e práticas futuras, visando fortalecer a capacidade de resposta dos sistemas de saúde a crises similares e garantir a disponibilidade de recursos essenciais para salvar vidas.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, uma abordagem metodológica que permite a síntese e análise de estudos prévios sobre um tema específico. A justificativa para essa escolha reside na necessidade de compreender de forma abrangente as estratégias e desafios enfrentados na gestão de suprimentos em UTIs durante a pandemia de Covid-19, bem como identificar as melhores práticas e lições aprendidas nesse contexto.

Para o levantamento de dados, foram utilizadas as plataformas acadêmicas Google Acadêmico e Scielo, devido à sua ampla variedade de fontes científicas. A pesquisa foi realizada mediante a utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca combinados com operadores booleanos "AND" e "OR", garantindo a abrangência e relevância dos resultados obtidos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos: eles deveriam ser artigos científicos, de autores brasileiros, publicados em português, completos, gratuitos, associados ao tema da gestão de suprimentos em UTIs durante a pandemia de Covid-19 e publicados entre os anos de 2020 e 2024. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos de conferências e relatórios, a fim de manter o foco na literatura científica relevante.

A análise de dados foi realizada em duas etapas distintas. Na primeira etapa, foram revisados os títulos e resumos dos artigos obtidos, a fim de identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para uma análise mais detalhada. Ao final do processo, foi obtida uma amostra composta por três artigos científicos que foram submetidos a uma análise crítica e síntese dos resultados apresentados.

III. Resultados E Discussões

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Macedo et al. (2023)	Analisar aspectos de gestão em recursos das unidades de terapia	Estudo descritivo do tipo transversal	Os resultados indicaram que a maioria dos profissionais recebeu treinamento específico para lidar com pacientes infectados e controle de infecções, embora tenham enfrentado falta de suporte psicológico

	intensiva (UTI) em tempos de COVID-19 na microrregião Cariri cearense.		adequado. Houve também uma alta taxa de afastamento de profissionais devido à contaminação pelo vírus. A escassez de materiais, especialmente medicamentos e EPIs, foi destacada, com todas as UTIs adulto atingindo sua capacidade máxima durante a pandemia. O número de internações por outras causas diminuiu, com profissionais sendo realocados de outros setores para atender à demanda da UTI COVID-19. Foi observado um aumento expressivo no número de leitos durante a crise pandêmica em comparação com o período pré-pandêmico. Esses achados contribuem para o entendimento da gestão em saúde na região do Sertão Sul do Ceará e destacam a necessidade de pesquisas adicionais para entender melhor a gestão estrutural das unidades durante crises como essa. Em nível nacional, há a recomendação de desenvolver fluxogramas de tomada de decisões para situações de desastres biológicos, visando preparar os gestores de forma antecipada para enfrentar esses desafios.
Oliveira et al. (2021)	Analisar a gestão de suprimentos em um hospital durante a pandemia	Estudo de caso	Durante a pandemia, a gestão de estoque na UTI tornou-se crucial devido à rápida elevação dos custos dos insumos hospitalares. Muitos hospitais adotaram o método de giro de estoque para estimar a vida útil de seus recursos, mas decisões institucionais podem resultar em perdas e estoques parados. A falta de previsão no planejamento financeiro e de demandas para uma pandemia levou a dificuldades na disponibilidade de materiais essenciais. Para enfrentar esses desafios, os gestores mantiveram redes de colaboração com outras instituições, realizaram reuniões semanais para monitorar a disponibilidade de materiais e medicamentos, e substituíram medicamentos difíceis de adquirir. Em momentos de crise, é essencial que os gestores reajam rapidamente e ajustem seus parâmetros de estoque para evitar desabastecimento, envolvendo equipes multidisciplinares e explorando novos fornecedores e modalidades de aquisição de insumos para minimizar os danos.
Marçal et al. (2024)	Analisar os desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19, bem como as estratégias adotadas para enfrentá-los	Pesquisa qualitativa	Os gestores de suprimentos das UTIs enfrentaram desafios significativos durante a pandemia de Covid-19, incluindo escassez e dificuldade de acesso a recursos essenciais como ventiladores mecânicos, medicamentos e EPIs. A vulnerabilidade da cadeia de suprimentos foi evidenciada por restrições de fornecimento e interrupções na distribuição. Estratégias proativas, como diversificação de fornecedores e parcerias sólidas, foram essenciais para enfrentar esses obstáculos. A agilidade na busca por alternativas, como reuso de EPIs e otimização de medicamentos, demonstrou a resiliência dos gestores. A colaboração entre instituições de saúde e o setor privado foi fundamental para garantir o acesso contínuo aos recursos. Esses resultados ressaltam a importância da gestão de suprimentos na saúde pública e fornecem insights valiosos para futuras intervenções, enfatizando a necessidade de investimentos em infraestrutura e estratégias de resposta a emergências mais eficazes.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados apresentados pelo estudo de Macedo et al. (2023) fornecem insights importantes sobre a gestão de saúde na região do Sertão Sul do Ceará durante a pandemia de COVID-19. Primeiramente, destaca-se que a maioria dos profissionais recebeu treinamento específico para lidar com pacientes infectados e controle de infecções, o que demonstra uma preparação prévia para lidar com a crise.

A falta de suporte psicológico adequado para esses profissionais revela uma lacuna importante na atenção às necessidades emocionais e mentais da equipe, o que pode impactar negativamente seu bem-estar e desempenho no ambiente de trabalho.

Além disso, a alta taxa de afastamento de profissionais devido à contaminação pelo vírus resalta os desafios enfrentados pelas equipes de saúde durante a pandemia, evidenciando a vulnerabilidade dos trabalhadores da linha de frente. A escassez de materiais, especialmente medicamentos e EPIs, representa um obstáculo significativo na prestação de cuidados adequados aos pacientes e na proteção dos profissionais de saúde. O fato de todas as UTIs adulto atingirem sua capacidade máxima durante a pandemia resalta a sobrecarga do sistema de saúde e a necessidade de estratégias eficazes de gerenciamento de leitos e recursos.

A observação de um aumento expressivo no número de leitos durante a crise pandêmica em comparação com o período pré-pandêmico indica uma resposta adaptativa das instituições de saúde para atender à demanda crescente por cuidados intensivos. No entanto, esse aumento também pode indicar uma subestruturação prévia do sistema de saúde, que precisou ser rapidamente expandida para atender às necessidades emergentes.

Esses resultados fornecem uma compreensão detalhada dos desafios enfrentados pela gestão de saúde na região durante a pandemia e destacam a importância de pesquisas adicionais para compreender melhor a gestão estrutural das unidades durante crises como essa. A recomendação de desenvolver fluxogramas de tomada de

decisões para situações de desastres biológicos em nível nacional destaca a necessidade de preparação antecipada e planejamento estratégico para enfrentar futuras crises de saúde pública.

O estudo conduzido por Oliveira et al. (2021) destaca a importância da gestão de estoque nas UTIs durante a pandemia de COVID-19, considerando a rápida elevação dos custos dos insumos hospitalares como um desafio significativo. A adoção do método de giro de estoque por muitos hospitais foi mencionada como uma estratégia para estimar a vida útil dos recursos, porém, decisões institucionais podem resultar em perdas e estoques parados, evidenciando a necessidade de uma gestão mais precisa e adaptativa.

A falta de previsão no planejamento financeiro e de demandas específicas para uma pandemia foi identificada como um dos principais fatores que contribuíram para as dificuldades na disponibilidade de materiais essenciais. Para superar esses desafios, os gestores adotaram medidas proativas, como a manutenção de redes de colaboração com outras instituições de saúde, realização de reuniões semanais para monitoramento da disponibilidade de materiais e medicamentos, e substituição de medicamentos difíceis de adquirir.

O estudo enfatiza a necessidade de uma resposta rápida por parte dos gestores diante de crises, destacando a importância de ajustar os parâmetros de estoque para evitar desabastecimento. Esse processo envolve a colaboração de equipes multidisciplinares e a exploração de novos fornecedores e modalidades de aquisição de insumos. Essas ações visam minimizar os danos decorrentes da escassez de materiais durante períodos críticos, como uma pandemia, demonstrando a importância da adaptação e agilidade na gestão de estoque em situações emergenciais.

O estudo conduzido por Marçal et al. (2024) destaca os desafios enfrentados pelos gestores de suprimentos das UTIs durante a pandemia de Covid-19. A escassez e dificuldade de acesso a recursos essenciais, como ventiladores mecânicos, medicamentos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), foram identificados como obstáculos significativos. A vulnerabilidade da cadeia de suprimentos foi evidenciada por restrições de fornecimento e interrupções na distribuição, complicando ainda mais a obtenção de suprimentos vitais.

Para enfrentar esses desafios, os gestores adotaram estratégias proativas, como a diversificação de fornecedores e o estabelecimento de parcerias sólidas. A agilidade na busca por alternativas, como o reuso de EPIs e a otimização de medicamentos, demonstrou a resiliência desses profissionais diante de obstáculos complexos. A colaboração entre instituições de saúde e o setor privado foi fundamental para garantir o acesso contínuo aos recursos essenciais.

Os resultados destacam a importância crítica da gestão de suprimentos na saúde pública, fornecendo insights valiosos para futuras intervenções. Além disso, ressaltam a necessidade de investimentos em infraestrutura e estratégias de resposta a emergências mais eficazes para fortalecer a capacidade de enfrentamento de crises futuras. Em suma, o estudo enfatiza a relevância da gestão de suprimentos como um componente fundamental na prestação de cuidados de saúde durante crises de saúde pública.

IV. Conclusão

Com base na realização desta pesquisa, foi possível constatar uma série de desafios enfrentados pelos profissionais de saúde e gestores de suprimentos, incluindo a falta de suporte psicológico adequado, escassez de materiais essenciais, como medicamentos e EPIs, e a rápida elevação dos custos dos insumos hospitalares.

É evidente que a preparação prévia e a capacidade de resposta rápida foram cruciais para lidar com a crise de saúde pública. O treinamento específico recebido pela maioria dos profissionais e as estratégias proativas adotadas pelos gestores, como a diversificação de fornecedores e o estabelecimento de parcerias, demonstram a importância da adaptação e da resiliência diante de obstáculos complexos.

Além disso, os estudos destacam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e colaborativa na gestão de crises, envolvendo equipes de diferentes áreas para garantir uma resposta eficaz. A identificação de lacunas na gestão estrutural das unidades durante a pandemia ressalta a importância de pesquisas adicionais para compreender melhor esses aspectos e desenvolver estratégias mais eficazes para enfrentar futuras crises de saúde pública.

Em suma, os estudos enfatizam a importância crítica da gestão de saúde e de estoque nas UTIs durante períodos de crise, fornecendo insights valiosos que podem orientar futuras intervenções e contribuir para o fortalecimento da capacidade de enfrentamento de crises futuras. Essas pesquisas destacam a necessidade de investimentos em infraestrutura, planejamento estratégico e colaboração entre instituições para garantir a prestação adequada de cuidados de saúde em momentos de emergência.

Referências

- [1]. Gohr, C. F.; Faustino, C. A. Gestão Da Qualidade Na Cadeia De Suprimentos. Revista Pretexto, V. 18, N. 4, 2017.
- [2]. Macedo, L. F. R. M. Et Al. Gestão De Recursos Das Unidades De Terapia Intensiva Em Tempos De Pandemia Por Covid-19. Enfermeria: Cuidados Humanizados, V. 12, N. 2, 2023.
- [3]. Marçal, I. E. B. Et Al. Gestão De Suprimentos: Um Estudo Sobre A Logística Hospitalar Em Uma Unidade De Terapia Intensiva (Utis) Em Período Pandêmico. Iosr Journal Of Humanities And Social Science (Iosr-Jhss), V. 29, N. 5, 2024.
- [4]. Oliveira, A. C. De C. L. Et Al. Gestão Hospitalar De Equipamentos De Proteção Individual No Enfrentamento À Pandemia Covid19. Brazilian Journal Of Development, [S. L.], V. 7, N. 3, P. 23814–23831, 2021

- [5]. Pereira, E. F. A Pandemia De Covid-19 Na Uti. Horiz. Antropol., Porto Alegre, Ano 27, N. 59, P. 49-70, Jan./Abr. 2021.
- [6]. Prefeito, P. S. F. Gestão De Suprimentos Pós-Consumo Em Uma Organização Particular De Saúde Em Tempos De Pandemia. Humanidades & Tecnologia, V. 46, N. 1, 2024.
- [7]. Sendim, C. T.; Furriel, T. F. S.; Roriz, A. B. S. Gestão De Suprimentos Na Administração Pública Diante A Pandemia Do Novo Coronavírus. Revista Gestão & Saúde, [S. L.], V. 11, N. 3, P. 281–295, 2020.